Hospital da Unimontes começa vacinação dos profissionais da linha de frente no combate à covid-19

Seg 25 janeiro

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) deu início, nesta segunda-feira (25/1), à estratégia de imunização do grupo de profissionais da saúde que atuam na linha de frente de enfrentamento ao coronavírus.

A enfermeira Ana Eloísa Ferreira Serafim, 24, que atua no Centro de Terapia Intesiva (CTI)/covid-19 da unidade hospitalar, foi a primeira A aplicação foi feita pela Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

“É uma sensação de alívio e gratidão por priorizar quem está na linha de frente e cuidando dos pacientes internados no HUCF com o novo coronavírus. A gente, agora, se sente mais segura para continuar prestando os cuidados necessários aos pacientes do CTI covid-19”, diz Ana Eloísa.

No hospital universitário, a vacinação dos primeiros servidores seguirá até quinta-feira (28/1). Cada pessoa receberá duas doses. A segunda (reforço) está prevista para aplicação após 21 dias da dose inicial, aos mesmos profissionais da primeira etapa de vacinação.

“Os profissionais serão protegidos contra essa doença, principalmente quem faz parte do grupo prioritário. Vale destacar, ainda, que esse grupo é definido com base no atendimento contínuo aos pacientes com diagnóstico ou suspeita da covid-19”, pontua Tadeu Nunes Ferreira, diretor de Enfermagem do HUCF. Posteriormente, conforme o diretor, todos os trabalhadores da saúde serão imunizados.

Combate à covid-19

Esta é a maior operação de vacinação da história de Minas Gerais. Desde o início da pandemia, o Governo de Minas adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado dobrasse de cerca de 2 mil para quase 4 mil o número de leitos de UTI, muitos deles em municípios que nunca tinham contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, além de 617 refrigeradores. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.